

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
19 de julho de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.395
R\$ 1,75

Alicia de Assunção

Vale sob gelo

» As baixas temperaturas registradas nos últimos dias devem ser intensificadas hoje. A expectativa é de que a geada cubra novamente o Vale do Taquari.

Página 6



MANHÃ GELADA: a formação de geada proporcionou bonitas imagens na região, como a registrada no início da manhã em Pouso Novo, na parte alta do Vale do Taquari

TEMA DO DIA

Teutônia se destaca em geração de emprego

» Os números divulgados pelo Ministério do Trabalho mostram que a região cresceu menos no saldo de vagas neste ano em comparação ao mesmo período de 2016. Dos 38 municípios, apenas 15 conseguiram fechar o período com saldo positivo. Teutônia

é um dos bons exemplos em ambos períodos, apesar de ter gerado pouco menos do que no ano anterior. Para economista, o efeito da crise chegou mais tarde à região e deve demorar um pouco mais para ir embora. **Página 3**

SUA MELHOR
OPÇÃO EM
ALUGUEL DE
VEÍCULOS.

A TRABALHO OU
LAZER, SERÁ
SEMPRE UM PRAZER!



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
Americano | Lajeado/RS

Assembleia define projetos para votação na Consulta Popular

» Na tarde de ontem, um encontro foi realizado na Univates e definiu seis projetos que estarão na cédula para votação em agosto.

Página 4 - Pelo Vale

Câmara aprova programa para facilitar pagamento de dívidas

Página 5



Lidiane Mallmann

Presas confeccionam jogos pedagógicos para escolas públicas da região

Página 7

Na região, 15 cidades fecham semestre positivo em empregos

Entre os desempenhos positivos, Teutônia desponta com repetidas mais de 200 novas oportunidades, tanto em 2016 quanto neste ano. Dados são do Ministério do Trabalho



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

“Não existe fórmula mágica para driblar a crise, e Teutônia também não é uma ilha. O que faz a diferença aqui é a diversificação dos setores que geram emprego e da nossa agricultura”, diz o prefeito, Jonathan Brönstrup. A declaração diz respeito ao desempenho de Teutônia no quesito geração de emprego. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Brasil (Caged), de janeiro a junho de 2016, o saldo entre as contratações e demissões foi de 243 novas vagas.

Neste ano, no mesmo período, foram 233 novas posições geradas. Para se ter uma ideia da importância da cidade, no total de empregos do Vale (veja tabela), os 38 municípios juntos geraram apenas 447 empregos.



Lidiane Mallmann/arquivo

VAGAROSA: retomada da geração de emprego segue em ritmo menos acelerado na região

O prefeito explica, ainda, que a força da agricultura, sobretudo, ajuda a gerar mais empregos. “Nós temos vagas no campo e, por causa disso, nós temos produção em empreendimentos instalados na cidade. Diferentemente de outros municípios, o jovem fica no campo em Teutônia, motivado pelas cooperativas

e por estas condições.”

INVENTIVO

A tendência, segundo o chefe do Executivo teuto-niense é de que o segundo semestre de 2017 siga em uma curva ascendente. Mais dois empreendimentos que irão gerar juntos 340 empregos diretos e

indiretos foram aprovados pelo município. “São horas de máquina que irão se transformar em vagas de emprego. A condição estabelecida com estas empresas é gerar mais retorno fiscal, especialmente, mais empregos para a nossa comunidade”, decreta Brönstrup.

Força do comércio

Em números absolutos, Estrela foi a cidade que mais empregou neste primeiro semestre. Ao todo, foram 255 novos postos mantidos ao longo dos primeiros seis meses de 2017. Boa parte disso, gerado pelo comércio. Conforme Gerson Strehl, vice-presidente de comércio da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Estrela (Cacis), o trabalho de qualificação dos empresários, associado ao empreendedorismo parecem ter dado resultado. Foram 162 novos postos no segmento gerados de janeiro a junho deste ano. “Isto faz parte de uma grande mudança que estamos implementando por meio de nossa entidade. O empresário investe em empregos, para qualificar seu atendimento”, pontua.

Strehl explica que além da qualificação dos empresários, o município tem recebido novos empreendimentos. Desde março deste ano, o investimento da Rede Carrefour em Estrela rende novas oportunidades de emprego. O Atacadão, erguido à margem da BR-386, é responsável por 500 colocações, de forma direta e indireta na cidade.

Agronegócio

Segundo o economista Eduardo Lamas, a característica da economia regional diz respeito sobre o resultado menos positivo do Vale, em relação ao resto do país. Lamas, que é professor da Univates, conta que o agronegócio - considerado um dos antidotos à crise financeira do Brasil -, ajudou a segurar o desemprego durante um tempo.

“Agora estamos sentindo um efeito retardado dos problemas econômicos sentidos em outras regiões. E como a reação à crise também é lenta, é provável que estes índices sejam percebidos por um tempo”, observa Lamas.

O economista explica que várias empresas que atuam no Vale são fornecedoras de produtos e componentes para outras regiões. Neste caso, o efeito crise atinge indiretamente a região, que vende menos seus produtos para outras partes do Estado.

INCERTEZA

Lamas conta que a situação política do Brasil interfere diretamente na economia. O país acenou para uma melhoria, no entanto, a incerteza do governo federal segue como a máxima nas relações de investimento. “Sem investimento não há geração de empregos. O fim da crise e a retomada do crescimento ainda são cenários longe do campo de vista econômico.”



“Sem investimento não tem geração de empregos. O fim da crise e a retomada do crescimento ainda são cenários longe do campo de vista econômico.”

Eduardo Lamas,
economista

EVOLUÇÃO DO EMPREGO VALE DO TAQUARI		
Município	Primeiro semestre de 2016	Primeiro semestre de 2017
Anta Gorda	48	37
Arroio do Meio	248	-12
Arvorezinha	5	-19
Bom Retiro do Sul	131	-5
Boqueirão do Leão	-5	-8
Canudos do Vale	-4	-5
Capitão	-5	-29
Colinas	-35	-38
Coqueiro Baixo	-1	2
Cruzeiro do Sul	36	-44
Dois Lajeados	31	4
Doutor Ricardo	18	-54
Encantado	25	-94
Estrela	32	251
Fazenda Vilanova	-87	25
Forquetinha	-2	10
Ilópolis	-3	25
Imigrante	22	53
Itapuca	-4	-1
Lajeado	11	155
Marques de Souza	15	-14
Muçum	51	9
Nova Brésia	-9	3
Paverama	34	12
Poço das Antas	10	-4
Pouso Novo	-4	-3
Progresso	11	-12
Putinga	-11	-16
Relvado	-9	0
Roca Sales	142	9
Santa Clara do Sul	-36	-6
Sério	2	0
Tabaí	9	39
Taquari	71	-2
Teutônia	243	233
Travesseiro	70	-27
Vespasiano Corrêa	1	-15
Westfália	-19	-12
Totais	1.032	447

Redução de -56,69%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Brasil (Caged).
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Os números são fruto da soma entre o número de pessoas empregadas e o total de desempregadas, nos meses de janeiro a junho, dos anos de 2016 e 2017



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Programa Dívida Zero é aprovado

Emenda garante parcelamento em até 60 vezes. São cerca de R\$ 37 milhões em aberto



Luisa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

A Câmara de Vereadores aprovou ontem o Programa de Renegociação da Dívida Ativa Municipal - Dívida Zero, proposto pelo Poder Executivo. A matéria foi aprovada com uma emenda, apesar de seis votos contrários ao adendo. O objetivo do projeto é reduzir a dívida ativa dos municípios de Lajeado, que chega a R\$ 37 milhões - esse valor representa aproximadamente 12% do orçamento anual.

Para incentivar os inadimplentes a regularizarem seus débitos perante a Fazenda, a prefeitura estabeleceu condições especiais de pagamento. A medida, segundo o Executivo, é uma oportunidade de acerto antes que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) encaminhe a protesto as certidões de dívida ativa.

A lei vale para pagamentos de débitos de qualquer natureza inscritos até 31 de março deste ano. Quem pagar à vista terá redução de até 90% do total das multas e dos juros e, graças à emenda do vereador Ildo Paulo Salvi (Rede), parcelar a dívida em até 60 vezes. Este ponto causou polêmica.

O argumento de Waldir Gisch (PP), Mozart Lopes (PP), Fabiano Bergmann (PP), Nestor Desso (PSDB), Neca Dalmoro (PDT) e Ernani Teixeira (PTB), que votaram contra este aspecto, é que casos especiais, que necessitem condições mais facilitadas, poderiam ser analisados separadamente pela Casa.

“Ficaria o mesmo descon-



SESSÃO: reunião teve três projetos e um veto do Executivo, além de um projeto da Câmara na ordem do dia



EXEMPLO: Ranzi cita cidades que adquiriram vagas na rede privada de ensino

Vagas no Ensino Infantil

Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) trouxe à tona um assunto que também preocupa outros vereadores: a falta de vagas nas creches municipais. O tema voltou a ser pauta depois que a Secretaria de Educação (SED) respondeu a um ofício do parlamentar.

Nele, em nome da SED, o prefeito Marcelo Caumo (PP) responde que, no mês de maio, 533 nomes constavam na lista de espera. “Tendo em vista que a compra de vagas é inviável para nosso município, a SED vem estudando possibilidades de atender mais crianças dentro do orçamento disponível”, assina. Ele se refere à contratação de uma educadora de renome nacional para identificar e solucionar gargalos na educação do município.

Ranzi cobrou novo posicionamento, questionando possível convênio com a rede privada. Segundo ele, isto é prática em Venâncio Aires, Caxias do Sul, Sapucaia do Sul e Bento Gonçalves. “É possível aplicar no nosso município também. Foi promessa de campanha, aliás. Cabe destacar que é direito de todos os municípios lajeadenses e dever do Poder Público zerar a lista de espera”, apontou.

to para quem paga em 36 e em 60 vezes. Se o objetivo é arrecadar, por que oferecer isso? É uma oportunidade de o Executivo arrancar mais”, apontou Gisch. Mozart concordou, lembrando que 96% das dívidas são de menos de R\$ 10 mil.

Sérgio Kniphoff (PT), junto com Salvi, defendeu a emenda. “R\$ 10 mil em 36 meses significa cerca de R\$ 200. Estamos falando de gente que ganha muito pouco e a emenda facilita para estas pessoas. A parcela representa 10% da renda de uma família”, frisou. O projeto foi aprovado com o adendo, e ainda precisa ser sancionado pelo prefeito.

ROTATIVO

O projeto do Executivo, que prevê alterações no estacionamento pago em Lajeado, ainda passa pela análise das comissões do Legislativo. Hoje acontece uma reunião com a Stacione Rotativo para entender seu posicionamento sobre a conversão do aviso de irregularidade, extinto pelos vereadores, em créditos, conforme prevê a proposta da prefeitura. O encontro acontece às 8h no Plenário da Câmara. O debate continua.

MESA DIRETORA

Neca Dalmoro (PDT) assumiu temporariamente a cadeira de secretária da Mesa, no lugar de Mariela Portz (PSDB). Como suplente desta, entrou Nestor Desso, o “Nestor da Ambulância”, que prestou homenagem antecipada aos colonos e motoristas pelo seu dia.

Éder Spohr (PMDB), também em licença, foi substituído por Volnei Vasques da Cunha.



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
19 de julho de 2017
Ano 14 - Nº 1886

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

GISELE FERABOLI



50 ANOS DE SACERDÓCIO

Vida dedicada à religião

Padre Genoir Pieta celebrou com a comunidade de **Encantado** o jubileu de ouro. Vocação religiosa surgiu na infância. **Página 12**

ICMS ÀS PREFEITURAS

Amvat avalia perdas

Prefeitos sugerem parcelar perdas do ICMS em cinco anos. Secretário da Fazenda, Giovane Feltes, afirma que efeito não pode ser imediato. **Página 7**

CÂMARA DE LAJEADO

Salvi sugere nova forma de cobrar AI

Proposta prevê a volta do Aviso de Irregularidade (AI), extinto na semana passada. Desta vez, modelo sugere aplicação de avisos educativos antes da multa de trânsito. **Página 8**

TEMPO
NO VALE



Chance de geada

Mínima: 0°C - Máxima: 15°C

FONTE: INMET/UNIVATES

LAJEADO

Sindicato e BRF não **chegam** a acordo e greve **continua**

Representantes dos industriários e da empresa voltaram a conversar ontem. Classe não aceita a proposta da empresa de encerrar o prêmio de assiduidade e o adicional de insalubridade. Conforme o Stial, 70% do quadro de quase

três mil funcionários aderiram à paralisação. Para a empresa, com uma nova rodada de negociação marcada para o dia 24, próxima segunda, não há motivo para as manifestações afetarem a produção na unidade de Lajeado. **Página 5**

Vale tem a menor temperatura em 12 meses



FELIPE NEITZKE

SEMANA DE GEADAS: orvalho congelado foi visto, ao amanhecer, na maioria dos municípios do Vale, como em Boqueirão do Leão **Página 4**

PRAÇA DO BOA UNIÃO

Audiência ocorre em outubro

Impasse judicial sobre a doação da área à Arca perdura faz um ano. Moradores de **Estrela** querem volta da praça. **Página 6**



RODRIGO MARTINI

CONSULTA POPULAR

Codevat define prioridades

Em assembleia ontem, o Conselho Regional de Desenvolvimento escolheu seis projetos para compor a cédula. **Página 9**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalhora.inf.br
 a hora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalhora.inf.br
 assinaturas@jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: **6.300 exemplares**. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 Fundação em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,155	3,155
Dólar Turismo	3,140	3,330
Euro	3,646	3,647
Libra	4,116	4,118
Peso Argentino	0,185	0,185

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	06/2017	-0,31	0,79
IGP - DI (FGV)	06/2017	-0,96	-2,58
IGP - M (FGV)	06/2017	-0,67	-1,97
INPC (IBGE)	06/2017	-0,30	1,12
INCC	06/2017	1,36	2,61
IPC-A (IBGE)	06/2017	-0,23	1,18

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
 2017 - R\$ 937,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO			7,00
SELIC META			10,25
TR	06/2017	0,06	0,55
CDI MENSAL	05/2017	0,93	4,80

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	USD 1.242,12	18/07/2017	17:25
PETRÓLEO BRENT	USD 47,86	18/07/2017	17:25

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	FECHAMENTO
IBOVESPA (BRA)	65.337,00	0,19	
DOW JONES (EUA)	18.199,00	0,17	
SAP 500 (EUA)	2.139,00	-0,17	
NASDAQ (EUA)	6.334,00	0,31	
DAX 30 (ALE)	12.434,00	-1,22	
FSTSE 100 (GRB)	20.000,00	-0,59	

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 17h45).

Editorial

O Vale espera uma resposta



Líderes regionais aguardam a posição do Estado sobre a interdição do presídio de Lajeado.

Passaram-se mais de 20 dias da determinação do Judiciário e a Secretaria Estadual de Segurança Pública ainda tateia em busca de uma solução viável.

A incerteza quanto ao destino dos presos também interfere na atuação das polícias. A Brigada Militar continua com o trabalho nas ruas, as patrulhas ostensivas e atendimento de crimes quando chamada. Após prisões, encaminha para a Polícia Civil.

Ao chegar na delegacia, presos por crimes com menor potencial ofensivo não têm o flagrante consumado. Por mais que os delegados afirmem que a decisão se baseia em critérios técnicos, que por vezes falta materialidade para manter o infrator nas celas da DP, pode-se supor que a interdição do presídio interfere

A crise gaúcha é mais profunda do que a dificuldade de combater a criminalidade. Ela está nos valores da sociedade, na perda de referências da família, no desmonte da educação e da intolerância nas relações humanas.”

na atuação da polícia jurídica. A região aguarda resposta. Como o Estado garantirá a reabertura do presídio? Apenas boas intenções

e palavras soltas ao vento não resolverão a crise no sistema penitenciário.

A segurança pública é hoje a principal dificuldade para o governo do Estado. As facções, os assaltos a bancos, o furto e roubo de veículos, os homicídios, latrocínios e o tráfico de drogas aparecem no dia a dia da sociedade. Fazem parte do cotidiano dos gaúchos.

Frente à hecatombe social, a instituição Estado patina nas suas limitações, seja na deficiência do efetivo da polícia, na infraestrutura das corporações e da falta de recursos. Algumas medidas foram adotadas pelo governador. A nomeação de mais policiais à BM e a abertura de concurso público para os órgãos de segurança são importantes, mas não resolvem o problema urgente.

O cenário desalentador de hoje é resultado de erros consecutivos

de diversos governos. O estágio de ausência estadual traz desafios às comunidades. No Vale do Taquari, a urbanização e o crescimento da região também atraíram a atenção dos criminosos. Nos últimos 20 anos, o desenvolvimento econômico gerou melhoria na qualidade de vida, mas, por outro lado, também resultou em aumento da população carente.

Esse paradoxo reafirma a posição já defendida em outros editoriais do **A Hora**. A desigualdade social é a força motriz da criminalidade. Em meio a este momento de recessão, aumento do desemprego e instabilidade, se cria uma insegurança social. A crise gaúcha é mais profunda do que a dificuldade de combater a criminalidade. Ela está nos valores da sociedade, na perda de referências da família, no desmonte da educação e da intolerância nas relações humanas.

Artigo Sérgio Turra. Deputado estadual pelo PP

Somando forças pelo desenvolvimento

A defesa contundente de ideias, quando feita com respeito e diálogo, é saudável na democracia. A partir do debate e do contato com pontos de vista diferentes, reforçamos nossa capacidade de encontrar soluções para os desafios. Porém, quando o embate coloca uns contra os outros, tirando de foco a preocupação com o bem comum, temos um cenário perigoso. Isso é ainda mais verdadeiro em um momento de crise, como o que vivemos. É principalmente nessas horas que precisamos unir esforços para retomar o caminho do desenvolvimento.

Tome-se, por exemplo, a questão

do empreendedorismo. Alguns setores à esquerda pintam os empresários com cores vilanescas, como se fossem inimigos da população. É a luta de classes em sua visão mais simplória. Vimos isso na recente discussão sobre as isenções fiscais, com o argumento de que a medida retira recursos que iriam para áreas prioritárias.

Ora, ocorre exatamente o contrário. As isenções são uma forma de incentivar o desenvolvimento, ajudando a atrair investimentos para o RS. É um mecanismo utilizado no país, nesse inevitável quadro de guerra fiscal em que vivemos.

Em um primeiro momento, temos

a renúncia de tributos. Mas, a partir da geração de empregos e renda, da aquisição de equipamentos e das operações comerciais, tudo retorna ao caixa estadual na forma de arrecadação. E, assim, há mais recursos para investir em saúde, educação e segurança. A economia se movimenta, o Estado avança e os 11 milhões de gaúchos são beneficiados.

Para que isso aconteça, temos de proporcionar um ambiente favorável ao crescimento. Com menos burocracia, uma máquina pública mais enxuta e mais apoio ao empreendedor, melhorando nossa competitividade. E sim, com isenções fiscais, desde que feitas com transparência,

correção e de forma estratégica.

Sigamos defendendo nossas ideias, mas os únicos inimigos neste momento devem ser a crise e o desemprego. E, para vencê-los, temos de juntar nossas forças por um futuro melhor para todos os gaúchos.

Erramos

Diferentemente do publicado na matéria da edição de ontem, na página três, há um erro no título. “Mais de 500 MEIs foram criados no ano passado”, o correto é que o número se refere a este ano e não há 2016.

Pensar O VALE
 Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A Hora
 Desenvolvimento Regional Sustentável

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL
Girando Sol
 A Hora do Sol

brf

pocile

Dália
 ALIMENTOS

PATROCÍNIO:

LANGUIRU

GCertel

Launer

UNIVATES



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Reforma e caderno no forno

O fim do mês de aniversário do jornal A Hora será especial. Duas novidades serão apresentadas no último fim de semana de julho, em comemoração aos nossos primeiros 15 anos.

A primeira estará na aparência e na roupagem do jornal. O estilo gráfico e layout das páginas não mudam desde 2010. Chegou a hora de atualizar e inovar. Estamos caprichando e nos dedicando com esmero para melhorar a apresentação e a cara do A Hora. Aguardem!

O outro produto que está saindo do forno é o caderno especial sobre os 15 anos. Ao contrário do usual, não falaremos apenas sobre o jornal. Estabelecer uma



linha do tempo sobre a recente história do A Hora é inevitável, ainda assim, o Vale do Taquari e os nossos leitores serão a princi-

pal matéria-prima do caderno. As evoluções ao longo desta década e meia, as conquistas e perdas, as reportagens mais impactantes. As mazelas que nos perseguem e as características que nos identificam.

E o futuro do jornal? Essa pergunta, de resposta complexa e imprecisa, será abordada em muitas entrevistas, reflexões e projeções. Ouvimos jornalistas, donos de outros veículos de comunicação, publicitários, anunciantes e leitores sobre o que pensam e esperam dos jornais. O valor das marcas e a estratégia para aproveitar as oportunidades e desafios da revolução tecnológica. Tudo isso estará reunido em uma publicação que terá pelo menos 80 páginas e circula no dia 29.

Começou bem



Sebben assumiu o comando do clube na segunda-feira à noite

Por mais que pareça ufanista a ideia de colocar o Lajeadense na Série A do Campeonato Brasileiro em dez anos, o novo presidente do Alviazul, Alexandre Sebben, empossado na segunda-feira, mostrou humildade e disposição para en-

frentar os sérios problemas do clube. Recuperar o prestígio e a confiança do torcedor passa por um "trabalho de formiguinha", como ele mesmo classificou.

Sebben também falou em transparência, pés no chão e valorização da base. No seu pri-

meiro discurso, o novo comandante do Lajeadense mostra estar ciente do tamanho do desafio, e acerta quando fala que é preciso ter foco e pensar grande para tirar o clube do enrosco que está metido. Boa sorte, Sebben.

Sem saída

Se continuar neste ritmo, o governo de Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher chegará ao fim sem que a polêmica sobre o estacionamento rotativo esteja solucionada. Isso que faltam mais

de três anos de mandato. Esta semana, podem surgir novas mudanças. Ou seja, as regras trocam na mesma intensidade com que trocamos de camisa. O enrosco é grande.

O lixo, outra vez



Problemas relacionados à contratação de empresa para o serviço de coleta de lixo em Estrela não são inéditos na cidade. Em 2009 (reprodução na foto), na gestão do ex-prefeito Celso Bronstrup (morto em 2014), irregularidades apontavam que o município pagava R\$ 11,3 mil a mais do que o necessário, já que a empresa (Conesul Soluções Ambientais) trabalhava com estrutura menor do que previa o edital de licitação e ainda usava o mesmo espaço para atender outras cidades.

Agora, no mesmo município, as suspeitas são de apropriação indevida do serviço e, por consequência, denúncias de omissão por

parte de agentes públicos. Inclusive o prefeito Rafael Mallmann é citado como réu.

Caso em Lajeado. Ao falar em irregularidades no serviço de coleta de lixo, a memória nos conduz para a polêmica criada em Lajeado, no terceiro mês do governo anterior. Um cartel escancarado, com contratos emergenciais mal explicados, brigas estapafúrdias e reuniões secretas expuseram uma prática predadora e de favorecimento pessoal.

Pelo histórico de polêmicas criadas em torno do tema, sugere-se mais atenção e melhores critérios para definir os formatos e modelos. Entra e sai governo, os problemas se repetem. Por que será?

Em campanha

O ex-prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert, do PMDB, que também ocupa o cargo de superintendente do Departamento Estadual de Produção Mineral, está com a pré-candidatura a deputado estadual bem construída e já encaminhada em cinco municípios da região. Tem mantido reuniões constantes e permanentes com lideranças empresariais e políticas de várias cidades. Um desafio e tanto é convencer o próprio partido a fechar acordo em torno de seu

nome, o que não será tão fácil.

Sérgio Kniphoff, vereador do PT de Lajeado, também se articula, assim como Luís Fernando Schmidt, do mesmo partido. Enio Bacci, do PDT, é pré-candidato automático à reeleição. Os demais partidos já anunciaram que terão concorrentes no próximo ano. O número de postulantes do Vale a uma vaga na Assembleia não ficará abaixo de dez, mais uma vez. Permite antecipar que as chances de sucesso serão mínimas, de novo.

Era pra ontem. Ficou pra hoje

O secretário estadual da Segurança, Cezar Schirmer, havia prometido para ontem vir a Lajeado anunciar as medidas solicitadas pela comitiva regional para o presídio local. Não veio e parece ter feito a promessa para hoje.

O juiz Luís Antônio de Abreu Johnson condicionou a desinstituição da casa prisional ao atendimento das propostas apresentadas a Schirmer na quinta-feira passada. Entre as exigências, a devolução para as comarcas de origem dos presos da

Região Metropolitana, que foram encaminhados para Lajeado e Venâncio Aires.

Aliás, um exercício simples de memória nos permite lembrar que o governador Tarso Genro, quando inaugurou o presídio em Mariante, assegurou às autoridades regionais que aquele espaço era, exclusivamente, para presos dos vales do Taquari e do Rio Pardo. Passados pouco mais de dois anos, a penitenciária está abarrotada de detentos, e pasmem, a maioria da Região Metropolitana.

Funcionários mantêm greve na unidade da BRF

Rodada de negociação está agendada para o dia 24

Lajeado

Uma assembleia de trabalhadores na manhã de ontem definiu pela permanência da greve na BRF. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação (Stial), em torno de 70% dos quase três mil funcionários da unidade paralisaram as atividades por não concordar com a proposta da empresa de extinguir o adicional por insalubridade e o prêmio por assiduidade.

Conforme o presidente do Stial, Adão Gossman, representantes da empresa e do sindicato se reuniram na busca por um acordo. Porém, segundo ele, a empresa manteve a proposta original e não abriu margem para negociações.

Ficou definida uma nova reunião para tratar o caso na segunda-feira, 24. Enquanto isso, afirma Gossman, a greve será mantida. O Stial e a Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação do RS montaram barracas e caixas de som em frente à unidade da BRF. As entidades de classe também fornecem alimentação para os trabalhadores grevistas.

Em nota, a BRF alega que a negociação do Acordo Coletivo 2017/18 da unidade de Lajeado ainda está em curso. Conforme a companhia, a proposta apresentada no dia 13 ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação ainda está em análise pelos trabalhadores.

Conforme a empresa, diante da



Trabalhadores se concentraram em meio às barracas e carros de som

nova rodada de negociação marcada para o dia 24, não há motivos para manifestações que afetem a operação da unidade.

"A BRF reitera que sempre esteve disposta a dialogar com os sindicatos e representantes dos trabalhadores", diz a nota. A empresa ainda alega manter o compromisso de respeito e transparência com todos os colaboradores.

Impasse

A BRF propôs aos trabalhadores um reajuste de 3,9% retroativo a maio de 2017, além de auxílio-escola no valor de R\$ 480. Com o reajuste, o piso inicial da empresa ficaria em R\$ 1.230, e o piso efetivação em R\$ 1.250.

Além do percentual equivalente à inflação do período, a empresa propõe a extinção do adicional por insalubridade e do prêmio por assiduidade. Em contrapartida, oferece um abono indenizatório equivalente a um salário nominal no lugar do adicional, além de um abono de R\$ 400 pelo encerramento do prêmio.

De acordo com o presidente da Stial, a extinção dos dois benefícios representaria a perda de R\$ 3,4 mil

por ano. Segundo ele, com o reajuste, mais os abonos, os funcionários receberiam um adicional de R\$ 2,4 mil, porém, apenas no primeiro ano.

"Mesmo no primeiro ano, a perda é de quase R\$ 1 mil", ressalta. O presidente do sindicato lembra que o prêmio por assiduidade é direito reconhecido pela Justiça do Trabalho, e só pode ser retirado em acordo coletivo.

PATROCÍNIO

Na reportagem publicada ontem, trabalhadores da BRF alegam que a empresa tenta cortar direitos dos trabalhadores ao mesmo tempo em que gasta com patrocínios à CBF. Já a companhia afirma que não realiza investimentos no futebol.

A BRF firmou contrato de patrocínio com a CBF em 2013. O acordo era válido até 2022, mas foi rompido em janeiro de 2016 pela empresa.

RGE Sul alerta para atuação de golpistas

Vale do Taquari

A concessionária RGE Sul alerta clientes para a atuação de golpistas. Os criminosos tentam extrair valores financeiros dos consumidores, se passando por representantes da empresa. A atuação ocorre por meio de contato telefônico, em que informam sobre uma suposta dívida que precisa ser negociada em até quatro horas.

O que não é um procedimento de cobrança da empresa. Para evitar prejuízos, a RGE atua em parceria com a Polícia Civil no fornecimento de informações e oferecendo dicas para que os

clientes se protejam.

Cobranças são realizadas apenas via fatura de energia e, em casos excepcionais, nas agências de atendimento. A RGE Sul atesta que nenhum dos funcionários ou prestadores de serviço faz ou está autorizado a fazer cobranças.

Eletricistas e leituristas, que utilizam uniforme e crachá de identificação com foto, também não entram na casa dos clientes. Seu acesso é restrito aos medidores de energia elétrica. Na hipótese de o cliente ter sido vítima ou alvo de algum golpista, a orientação é de que procure a Polícia Civil e registre um Boletim de Ocorrência.

Empresas recebem certificado

Lajeado

A administração de Lajeado, pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), entregou mais dois certificados a empresas que se credenciaram no Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf).

Comerciante de carnes na Feira do Produtor Rural de Lajeado, Éverton Mundeleski, proprietário da Recanto do Vale, foi um dos empresários que recebeu o certificado. A outra empresa que recebeu o certificado foi o Comércio de Carnes Dieter Ltda, representada no ato pelos proprietários Ivete, Felipe e Daiane Dieter.

A entrega dos certificados foi



Veterinária Bruna, proprietários Ivete, Felipe e Daiane Dieter com secretário Sandri

feita pelo titular da pasta, Douglas Sandri, acompanhado da veterinária Bruna Pereira de Salles, que coordena o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), vinculado à Sedetag.

Conforme Sandri, o credenciamento ao Susaf permite que empresas sob inspeção municipal possam comercializar seus produtos em outros municípios do RS, o que amplia a praça de atuação e abre oportunidades de negócios.

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ✓ RENTABILIDADE
- ✓ SEGURANÇA
- ✓ LEALDADE



Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado
(51) 3714.4444 (51) 9599.0259
contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br



Salvi sugere nova mudança no rotativo

No plenário, Rambo critica contrato de arquiteto para coordenar Plano Diretor

Lajeado

Foi protocolado mais um projeto para tentar ajustar o estacionamento rotativo. A nova proposta, assinada por Ildo Salvi (REDE), prevê a aplicação de "avisos educativos" em caso de constatação da falta de pagamento ou de exceder ao tempo pago de 120 minutos, estacionado na mesma vaga.

Este aviso para pós pagamento, com tarja na cor amarela, poderá ser quitado com a concessionária, no valor de duas horas de estacionamento. Quem não pagar em menos de meia hora receberá um outro aviso com tarja na laranja, que pode ser quitado por um valor equivalente a quatro horas de rotativo.

Já o condutor que não pagar o aviso da tarja laranja receberá, ao voltar a usar uma vaga do rotativo, um Aviso de Irregularidade (AI) com tarja vermelha. Desta vez, ficando sujeito às sanções do Código de Trânsito, com multa de R\$ 195 e possível recolhimento do veículo.

De acordo com a proposta, recebido o AI, "o condutor poderá quitar o mesmo com a concessio-



Rambo (PT) levantou suspeitas sobre ligação de Perin com empresa de Lajeado

nária no valor estipulado para quatro horas de estacionamento, desde que não tenha sido autuado pela Autoridade de Trânsito com um Auto de Infração de Trânsito".

Por fim, a nova sugestão de Salvi para o serviço prestado pela Stacione cita que "a quitação dos débitos com a concessionária, ou caso o condutor tenha sido autuado pela Autoridade de Trânsito", com base no recebimento da tarja vermelha, "retorna o condutor ou veículo, em condição de adimplente com o sistema de estacionamento rotativo pago."

Durante a sessão, Salvi pediu para os colegas parlamentares

apoiarem tal proposta e não votarem favoráveis ao projeto de lei 073, encaminhado pelo Executivo, que prevê a volta do Aviso de Irregularidade (AI) – extinto após Salvi promulgar lei proposta por ele, na semana passada – com um modelo de conversão de valores em créditos.

Rambo questiona contrato

A contratação sem processo licitatório da empresa do arquiteto e urbanista, Ênio Luiz Perin, para coordenar a formatação do novo Plano Diretor foi alvo de críticas do vereador do PT, Sérgio Rambo.

O parlamentar cobra mais detalhes sobre as audiências públicas nos bairros e questiona a ligação do contratado com loteadora com sede na cidade.

O petista insinua que o profissional paranaense contratado sem licitação possa atuar em prol de empresas da área de urbanização em detrimento à comunidade. Rambo também afirma ter recebido críticas sobre as audiências públicas realizadas nos bairros desde o início do mês, com objetivo de angariar informações para modelagem do Plano Diretor. Ontem, o encontro foi no Santo André.

O serviço de consultoria contratado vai custar R\$ 192 mil para 12 meses. Sobre as críticas do vereador, o prefeito, Marcelo Caumo, cobra maior participação de Rambo nas próprias reuniões pré-agendadas pela prefeitura. Ele também não vê problemas no fato de Perin ter prestado serviços para empresa local.

"Perin traz a metodologia, a coordenação. E a comunidade faz a construção. Assim não há interferência ou privilégio de nenhuma loteadora. Uma pena que ele não tem acompanhado os trabalhos. Se estivesse, provavelmente não teria dúvidas", rebate o gestor.



RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA APROVADA

Os vereadores aprovaram o Programa de Renegociação da Dívida Ativa, com emenda. Pela proposta, os débitos podem ser pagos em até 60 vezes (e não 36 vezes, como na proposta original), com a remissão de 60% do total das multas e dos juros para parcelamentos formalizados em até 45 dias da vigência da lei, e de 50% para aqueles

formalizados do 46º dia até o 90º dia. A parcela não pode ser inferior a R\$ 50.

Além de parcelar, haverá opção de quitar à vista. Dessa forma, os débitos pagos terão redução de 90% do total das multas e dos juros para pagamentos efetuados em até 45 dias da vigência da lei, e de 80% do 46º dia até o 90º dia.

Campanha alerta sobre importância de doar sangue

Paverama

As agentes comunitárias da Saúde e Estratégia da Saúde da Família 1 organizam campanha de doação de sangue neste sábado

no Hemoval de Lajeado. A Secretaria de Saúde oferece transporte gratuito aos doadores.

Interessadas devem contatar com o agente de saúde de cada localidade ou se inscrever no posto de saúde.

Prefeitura abre processo seletivo para vaga de farmacêutico

Paverama

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo simplificado da administração muni-

cipal para contratação temporária de farmacêutico.

A vaga será preenchida de forma imediata, com remuneração de R\$ 3.129,53 para 40 horas

semanais. As inscrições devem ser feitas no Setor de Recursos Humanos da prefeitura até esta sexta-feira, 21, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h.



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



INSCRIÇÕES ABERTAS (sem custo) 6º workshop

Tema: Educação Financeira: como criá-la e desenvolvê-la?

Data: 26.07.2017 (quarta-feira) | **Horário:** 19h30min

Local: ACISAM - Rua Visconde do Rio Branco, 527, Centro Arroio do Meio /RS

Interessados contato pelo fone 3709-2798, Sincovat, ou site do Jornal A Hora: www.jornalhora.com.br/negocios-em-pauta/inscricao. Sugerimos, como contribuição, a doação de 1kg de alimento não perecível.